



Amigos da Rádio Evoluir

Impresso | Ano V - Número 30 - Janeiro / Fevereiro 2018 - Jornal Bimestral da Rádio Evoluir - FEAk - Juiz de Fora



2018

**Ano Novo
Faça de cada dia
uma oportunidade
de Evoluir!**

NESTA EDIÇÃO

2 Editorial

3 Confiança

4 Religião e honestidade

5 Pecado

6 O Livro dos Espíritos

7 Melhores em 2018

8e9 A multiplicação de bênçãos
depende de nossa postura...

10 Adoção

11 Trabalhar é progredir

12 Nós e o Ungido de Deus

13 A que viemos?

14 Salvação ou Evolução?

15 Brindes do bimestre

16 Rádio Evoluir

Rádio Web Evoluir: Quatro anos de atividades incentivando ouvir e navegar no melhor de dois mundos**EDITORIAL**

Em que ano estamos mesmo?

A Doutrina Espírita alarga os horizontes da mente. Isso se deve ao fato de o Espiritismo haver sido oficializado numa época de plena emancipação intelectual, quando a razão desfere voos mais altos e profundos.

Com o Espiritismo, o nosso olhar não se detém somente em uma única existência corpórea, ou em nosso orbe, muito menos na humanidade encarnada, e menos ainda no tempo designado presente. Quão ampla é a visão espírita!

Os Espíritos Superiores nos apresentam uma realidade imensa: um universo com milhões de galáxias, com bilhões de estrelas e mundos, habitados por infinitas humanidades em diversos estágios evolutivos, irmanadas e solidárias umas às outras pelos laços sagrados da reencarnação.

Na casa de meu Pai, há muitas moradas, ensinou-nos o Mestre Jesus. E Kardec dedicou um capítulo inteiro em O Evangelho Segundo o Espiritismo oferecendo-nos uma reinterpretação desta passagem à luz da Doutrina Espírita.

Quando refletimos que o Universo surgiu há 20 bilhões de anos, e que o nosso mundo tem algo em torno de 4 bilhões de anos de existência, nós, como Espíritos imortais, podemos imaginar que, de certa forma, o nosso orbe, está completando pela quarta vez o seu aniversário na casa do bilhão. Os nossos calendários se tornam

tímidos e irrisórios diante da idade real da Terra.

Nesta escala imensurável de valores tão grandiosos, o que dizer dos problemas temporários, das aflições momentâneas que ora nos afligem? Quando pensamos na Terra como um grão de areia flutuando no oceano da imensidão infinita, como não se dissipariam os temores, as hesitações, as ambições, as desavenças e os apegos? Se tornam praticamente inexistentes. Todavia, todo o nosso sofrimento pode parecer eterno quando perdemos essa visão em detrimento de algo que esteja acontecendo em uma de nossas milhares de vivências neste mundo.

Quando entendemos que a nossa cidadania não pertence a um país, a um povo ou mesmo a um mundo, mas que somos, todos, Espíritos imortais, herdeiros de uma cidadania universal, poderemos exclamar, como o fez o amado apóstolo Paulo escrevendo aos Romanos: "Que diremos pois diante destas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?... O que nos separará do amor do Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo, a espada?... Pois, em todas estas coisas, somos mais do que vencedores por Aquele que nos amou. (Rom 8:31-37).

Nós vivemos no alcance de nossa visão. Avistemos algo maior e alinhemos o nosso viver a valores concretos, reais e definitivos. Um futuro glorioso nos aguarda!

Atividades da FEA**Palestras Públicas
Doutrinárias
Biblioteca/Livraria**

Segunda-feira: 20h
Quinta-feira: 14:30h
Sábado: 19h

**Reunião de
Entes Queridos**

1ª Terça-feira de cada mês - 18:30h
Para pessoas que passaram
pelo desencarne de
parentes e amigos

**Atendimento
Fraterno**

Segunda e Terça-feira
de 14 às 16h
Quarta-feira
14 às 16h / 19:30 às 21h
Sexta-feira
19:30 às 21h
Sábado de 17 às 19h

**Assistência Maternal
Ana Borela**

Promoção e Assistência Social
a Gestantes e Crianças
Quarta-feira: 13:30h
Sábado: 08:15

**Grupo de Valorização
da Vida**

2ª e 4ª Terças-feiras de cada mês : 18:30h
Para pessoas que querem
aprender a valorizar a vida ou
tenham pensamentos
de autodestruição.

SOS Precos

Diariamente de 8 as 24h
32 3236-1122

Grupos de Estudos

Segunda-feira 14h - 19h - 20h

Terça-feira 14h

Quarta-feira 16:30h - 18:30h - 20h - 20:15h

Sexta-feira 18:30h - 20h

Sábado 09h - 17:30h - 18h

Domingo 17:30h

**Escola de Educação
Espírita
Infante-Juvenil**

Segunda-feira: 20h
Sábado: 10:45 e 18:30h
Mocidade
Sexta-feira: 20h

**Reunião de Saúde
e Autoconhecimento**

3ª Terça-feira de cada mês: 18:30h
Para pessoas que querem
ampliar seus conhecimentos
sobre saúde: física, emocional,
intelecto/mental e espiritual

EXPEDIENTE

CARE - Clube Amigos da Rádio Evoluir
FEAK - Fundação Espírita Allan Kardec
CNPJ - 21.178.298.0001-02
Reconhecida de Utilidade Pública
Municipal, Estadual e Federal.
Registro no Conselho Nacional
de Assistência Social - CNAS
Rua Itamar Soares de Oliveira, 200
Cascatinha - Juiz de Fora - MG
32 3236-1192

COORDENAÇÃO:
Armando Falconi Filho
Paulo Henrique de Assis

REDAÇÃO:
Ana Lúcia Silva Araújo
Angela M. Camargo
Ely Edison Matos
Fernando Emílio Ferraz Santos
Josimare A. Pires
José Passini
Paulo Henrique Monteiro
Pedro Paulo Leis
Rafael dos Andes
Ricardo Baesso de Oliveira
Verônica Azevedo

REVISÃO:
Ana Lúcia Campos

DIAGRAMAÇÃO E DESIGN:
Rogério Moraes - Publímix

TIRAGEM:
20.000 exemplares

IMPRESSÃO:
Central Indústria Gráfica

CONFIANÇA



O passarinho pousado na árvore não tem medo de que o galho quebre porque confia não no galho, mas nas próprias asas.

De nossa parte, como seres humanos, infelizmente, ainda não confiamos plenamente em nós mesmos. A Espiritualidade, através da psicografia, da psicofonia e das inspirações aos chamados profetas (médiuns), vem nos educando sobre este ponto da evolução. Somos capazes de nos redescobrimos e de nos reinventarmos. Possuímos resiliência suficiente para progredirmos à classe dos anjos e mais além. Somos portadores da essência divina em nós, que nos impulsiona sempre ao progresso, ainda que na nossa faixa evolutiva atual estejamos cegos e preguiçosos.

O que nos falta, com muita certeza, é a perseverança nos propósitos positivos. Decidirmos por uma atitude é mais fácil. O desafio é persistir e levar em frente a decisão de nos

mantermos na caminhada escolhida. Isso porque mudanças exigem esforço.

Sobre isso os Espíritos nos exortam à consciência, no capítulo XII do Livro dos Espíritos, Da Perfeição Moral, no assunto Paixões, questão 909: “Poderia sempre o homem, pelos seus esforços, vencer as suas más inclinações? Sim, e, frequentemente, fazendo esforços muito insignificantes. O que lhe falta é a vontade. Ah! **Quão poucos dentre vós fazem esforços!**” (grifo nosso)

Em todo início de ano fazemos promessas e traçamos metas que mal conseguimos começar. Se não nos esforçarmos, como vimos, ficaremos “ciscando” no mesmo lugar e perderemos a oportunidade de conhecermos outras sensações, outros valores e outros lugares. Crescer exige esforço, mas para isso precisamos de asas. As nossas asas se baseiam na confiança. Em Mateus 6:34, observamos a palavra de Jesus: “Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo.” Se entendermos o ensinamento do Mestre, poderemos dedicar nossas energias ao que urge em nossa reencarnação, que é o progresso moral. Dedicar a atenção ao hoje, ao que podemos

realizar no presente. Assim, o futuro estará semeado de boas sementes. Mas, para isso, é necessário ter asas fortes (confiança, fé, determinação, humildade e unção).

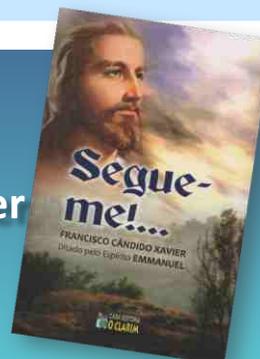
E é urgente que aprendamos a voltar nossa atenção para nós mesmos. Santo Agostinho, com conhecimento de causa, afirmou: “As pessoas viajam para admirar a altura das montanhas, as imensas ondas dos mares, o longo percurso dos rios, o vasto domínio do oceano, o movimento circular das estrelas e, no entanto, **elas passam por si mesmas sem se admirarem.**” (grifo nosso) (Confissões de Santo Agostinho, livro X cap. 8)

Quando, finalmente, aprendermos a confiar em nós próprios e em Deus; quando, corajosamente, dedicarmos nossa vontade em corrigirmos nossos defeitos; quando, inteligentemente, praticarmos os ensinamentos de Jesus para conosco e com os demais seres da criação, aí sim, podemos estar certos de estarmos no caminho certo: “Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim.” (João 14:1) “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim.” (João 14:6)”

Fernando Emílio Ferraz Santos

**VENHA PARTICIPAR
SEMINÁRIO SOBRE O LIVRO SEGUIE-ME
de Emmanuel pelo psicografia de Chico Xavier**

**03, 10, 17, 24 e 31 de janeiro,
quartas-feiras das 20 às 21 horas**



**VAMOS
SEGUIR
JESUS?**

10 Mandamentos

Religião e honestidade

Segundo a psicologia evolucionista, tudo o que as pessoas valorizam – açúcar, sexo, dinheiro, música e afeto – valorizam por algum motivo. Que motivos poderiam levar milhões de pessoas a gostarem da sua religião? Por que as religiões se mantêm pujantes, séculos após séculos, enfrentando as mais duras críticas?

Três objetivos são habitualmente relacionados às religiões, segundo Daniel Dennett, conforme se lê no livro *Quebrando o encanto*: confortar-nos nos nossos sofrimentos e acalmar nosso medo da morte, explicar coisas que não conseguimos explicar de outro modo e encorajar a cooperação em grupos diante de problemas e inimigos.

Sem desconhecer o valor dos objetivos citados acima, o Espiritismo propõe outro: tornar os homens melhores. Allan Kardec estabeleceu que a religião cumpre seu papel quando sensibiliza os seus adeptos a se identificarem com uma vida mais nobre, mais bela, mais saudável, mais útil e mais honesta.

Um estudo coordenado por Dan Ariely, professor de psicologia da Harvard University, parece mostrar que princípios éticos como honestidade, podem sofrer correlações positivas com o envolvimento religioso, conforme relatado no livro *Previsivelmente Irracional*.

Ariely e seus colaboradores reuniram alunos de graduação e pediram que fizessem uma prova simples de matemática. A prova consistia em 20 problemas e eles ganhavam 10 dólares a cada problema resolvido corretamente. Alguns dos participantes entregavam as

provas diretamente ao fiscal. Era o grupo controle. Os outros participantes corrigiam eles próprios as questões resolvidas a partir de um gabarito oferecido pelo examinador e não precisavam entregar a prova. Esses participantes, obviamente, foram os que tiveram a oportunidade de fraudar. Assim, dada a oportunidade de fraudar, os participantes fraudaram? Sim, mas só um pouquinho. A primeira turma, onde não era possível a fraude o índice de acertos foi de 30%, enquanto na segunda turma o índice de acerto foi um pouco melhor: 40%.

O segredo da experiência era o que viria depois em uma terceira turma. Essa terceira turma seria como a segunda (eles próprios corrigiam suas questões e, portanto poderiam ser ou não honestos), mas como uma diferença fundamental: antes de começarem a fazer a prova, eles deveriam escrever em uma folha o que se lembravam dos Dez mandamentos. Surpreendentemente os alunos a quem se pediu que se recordassem dos Dez mandamentos não colaram! O índice de acerto foi de 30%, à semelhança da primeira turma.

O que mais impressionou os pesquisadores foi que os alunos que só conseguiram lembrar um ou dois mandamentos foram tão afetados por eles quanto os alunos que se lembraram de quase todos. Isso indicava que não eram os mandamentos propriamente ditos que incentivavam a honestidade, mas a mera contemplação de algum tipo de referência moral.

Ricardo Baesso de Oliveira


DERMA
Farmácia de Manipulação
Rua São João, 225
Gal Ana Delmonte, lojas 118/120
32 3215-7900 / 3211-0499
98802-0686



SYMMETRIE
CENTRO DE ESTÉTICA
Av. Luz Interior 255, Estrela Sul - 32 3213-5955 | 99919-5955



Rota
BURGUER
Delivery: 3017-0016

Pecado

"(...) todo aquele que pratica o pecado é escravo do pecado." João 8:34

A palavra "pecado" é usada geralmente pelas religiões para expressar uma transgressão às Leis Divinas. O sentido específico varia de acordo com a tradição religiosa, mas a ideia geral é que o pecador infringiu o código de conduta estabelecido pela religião.

A natureza do pecado, sua classificação e suas consequências também variam muito. Se o homem já nasce pecador, se possui livre arbítrio que o impeça de pecar, se pode se arrepender do pecado cometido, são questões milenares.

O Espiritismo fornece elementos adicionais para esta discussão. Se os Espíritos são criados "simples e ignorantes" e devem "chegar progressivamente à perfeição, pelo conhecimento da verdade"¹, parece claro que o conhecimento das Leis Divinas se dá paulatinamente. Assim, como o Espírito poderia transgredir uma Lei da qual não tem ainda consciência?

Por outro lado, no hebraico e no grego comum, as formas verbais associadas a "pecado" significam "errar", no sentido de "não atingir um alvo, ideal ou padrão"². O ideal aqui é aquele estabelecido pelas Leis Divinas. Se no processo evolutivo, os Espíritos passam necessariamente pela "feira da ignorância"³, a possibilidade de que errem (e portanto

"pequem") é muito grande. Afinal, como diz a benfeitora Joanna de Ângelis, a técnica do "erro e acerto" é uma das mais comuns no processo de aprendizado⁴.

Para percebermos a complexidade do tema, acrescente-se à discussão a seguinte questão: quem estaria autorizado a definir ou interpretar quais são, efetivamente, as Leis Divinas?

A partir da proposta espírita, uma possível interpretação é essa: os Espíritos progredem continuamente; a cada etapa da evolução adquirem mais conhecimento da verdade e mais consciência de si mesmos, e conseqüentemente maior liberdade de pensamento e de ação; de posse desta liberdade podem agir de acordo com o conhecimento adquirido ou contrariamente a ele. O "pecado" seria, assim, uma ação livremente tomada pelo Espírito que divergisse do potencial evolutivo alcançado em cada etapa.

Esta ação divergente, motivada pelo egoísmo, pela vaidade, pela insensatez, pelo orgulho, quando repetida muitas vezes se torna um condicionamento vicioso. O Espírito então, preso a este condicionamento, se torna escravo do próprio pecado. Uma prisão da qual se livrará somente quando alinhar comportamento, sentimento e pensamento à verdade que traz dentro de si.

¹ O Livro dos Espíritos, questão 115

² <https://pt.wikipedia.org/wiki/Pecado>

³ O Livro dos Espíritos, questão 120

⁴ Vida Feliz, mensagem 134

Ely Edison Matos

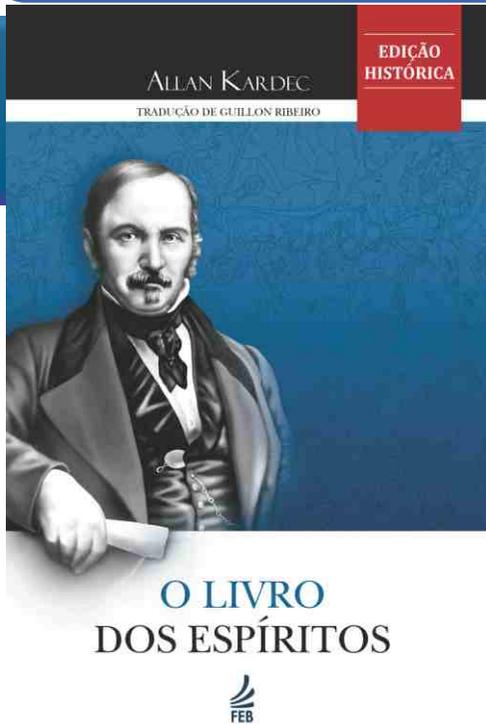


Alessandra de Castro
FISIOTERAPIA E ACUPUNTURA
CREFITO: 4-76560F
ATENDIMENTO CLÍNICO E DOMICILIAR
(032)98876-1610



APARELHOS
PARA SURDEZ
fonoflex
centro auditivo
Rua Santa Rita, 487
Juiz de Fora - MG
Tel.: (32) 3215-3615

Amanda Coutinho Manette
Psicóloga
CRPMG - 04/45586
(32) 98801-9910
amandamanette@hotmail.com



O LIVRO DOS ESPÍRITOS

PARTE SEGUNDA

Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos

CAPÍTULO VI DA VIDA ESPÍRITA

Percepções, sensações e sofrimentos dos Espíritos

Espíritos, podem estes receber melhor as advertências divinas.”

b) - Deus transmite diretamente a ordem ao Espírito, ou por intermédio de outros Espíritos?

“Ela não lhe vem direta de Deus. Para se comunicar com Deus, é-lhe necessário ser digno. Deus lhe transmite suas ordens por intermédio dos Espíritos imediatamente superiores em perfeição e instrução.

Na primeira questão de O Livro dos Espíritos, Allan Kardec pergunta: Que é Deus? “Deus é a inteligência Suprema do Universo e causa primária de todas as coisas”. O Codificador vai nessas três perguntas acima, esmiuçar mais sobre nossa comunicação com Ele.

Quem teve um relacionamento mais estreito com o Grande Arquiteto foi Jesus. Será que o Nazareno via a Deus? Ou o verbo “ver” é pobre para descrever os momentos que Jesus estava em colóquio com o Senhor da Vida? Podemos usar outros verbos como sentir, compreender, pressentir, para termos uma leve ideia do que é encontrar o Nosso Pai.

Em O Livro dos Espíritos, questão 100, Allan Kardec, vai nos mostrar a escala espírita e classificar os espíritos em 3 ordens. Na primeira estão os espíritos puros, na segunda os bons espíritos e por último os espíritos imperfeitos. Compreendemos que para “ver” a Deus só o conseguiremos quando chegarmos a espíritos puros, como Jesus. Para tanto, precisamos viver em plenitude a lei de justiça, de amor e caridade, e analisarmos o quanto já estamos nos candidatando a sermos homens e mulheres do bem.

As leis divinas estão na nossa consciência e é através dessa ligação que percebemos o que devemos ou não fazer. Tendo ouvidos de ouvir, percebemos as orientações que o Pai nos sussurra e o caminho a seguir.

Deus tem assessores, que nos transmitem Suas ordens e intuições, e se estivermos em conexão com Ele, através da meditação, da prece, receberemos a mensagem. Se quisermos falar com Deus precisamos fazer silêncio para senti-Lo junto a nós.

Angela M Camargo

244. Os Espíritos veem a Deus?

“Só os Espíritos superiores o veem e compreendem. Os inferiores o sentem e adivinham.”

a) - Quando um Espírito inferior diz que Deus lhe proíbe ou permite uma coisa, como sabe que isso lhe vem Dele?

“Ele não vê a Deus, mas sente a Sua soberania e, quando não deva ser feita alguma coisa ou dita uma palavra, percebe, como por intuição, a proibição de fazê-la ou dizê-la. Não tendes vós mesmos pressentimentos, que se vos afiguram avisos secretos, para fazerdes, ou não, isto ou aquilo? O mesmo nos acontece, se bem que em grau mais alto, pois compreendes que, sendo mais sutil do que as vossas a essência dos

Mundimetals

Forro de PVC Alumínio / Inox /
Policarbonato/ Box temperado

Rua Saint Clair de Carvalho, nº 267,
Centro, Juiz de Fora
(atrás do Corpo de Bombeiros)
Tel: (32) 2102-4545



Rua Vitorino Braga, 767
Vitorino Braga - Juiz de Fora
32 2102-0182 - fax 32 2102-0183

YNOS
Soluções Integradas em Sistemas de Gestão

CANAL EXCLUSIVO



+55 (32) 2101-6100

Av. Paulo Japiassu Coelho, 400, sl 202
Cascatinha | Juiz de Fora | MG | 36 033-310

www.ynos.com.br



Melhores em 2018



Como Mestre sublime, o Cristo nos aponta pistas para fazermos diferença não apenas em uma data no calendário, mas sim, em todo o nosso estilo de vida.

Pode-se dizer que o Evangelho é um manual de transformação íntima. Percebi isso enquanto teólogo e evangélico, e o percebo agora, como espírita em processo de ajustamento na seara do Bem. Quando Jesus afirma ser a Luz do mundo, Ele está sugerindo ser capaz de iluminar um novo roteiro para a nossa jornada. Vejamos:

1- “Eu sou o pão que desceu do céu. Aquele que comer deste pão, jamais terá fome.” (João 6:51). Do que temos nos alimentado? De dúvidas, pessimismo, rancor, desânimo? Vivemos em um mundo exaurido física, moral e espiritualmente. O Mestre nos aponta uma fonte segura de renovação contínua: estudar, refletir e praticar os seus ensinamentos. Podemos nos nutrir com fé, esperança e amor.

2- “Minhas palavras são espírito e são vida.” (João 6:38). O que temos feito com as palavras do Cristo? Vulgarizado o seu sentido? Rebaixado os seus conceitos ao estilo mundano? Distorcendo princípios na tentativa de justificar as nossas falhas? As palavras de Jesus têm um objetivo mais nobre do que atender aos caprichos humanos.

3- “Eu sou o caminho, a verdade e a vida.” (João 14:6). Que caminho temos escolhido percorrer? O das facilidades? O dos atalhos? Aquele

das aparências? Como temos lidado com a verdade, mesmo quando ela nos é desfavorável? Temos nos deixado ser moldados por ela? Nosso empenho tem sido em favor da vida, do semelhante, da paz com os nossos semelhantes?

4- “Homem de pouca fé, por que duvidaste?” (Mateus 14:31). Teríamos motivo para duvidar da bondade de Deus? O nosso viver tem sido uma sucessão de hesitações? Será que não podemos confiar no Mestre maior? O que está fora do nosso controle, não poderia ser entregue nas mãos do Pai e confiar que Ele fará o melhor?

5- “Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância.” (João 10:10). Por fim, será que entendemos o que é viver plenamente? Temos investido na qualidade de nossa vida espiritual? Estamos construindo o nosso futuro, amparados pela Doutrina Espírita? Conseguimos ver o Ano Novo como uma divina oportunidade para novos estudos e novas tarefas no bem?

Nosso querido Chico Xavier dizia: “Aos outros, dou o direito de ser como são. A mim, dou o dever de ser cada dia melhor.”

Segundo Emmanuel: Jesus é a porta; Kardec é a chave. Opinião Espírita, mensagem nº 2 “O Mestre e o Apóstolo”) Entremos em 2018 mantendo ou renovando o nosso compromisso em nos tornarmos melhores hoje do que ontem, e melhores amanhã do que hoje.

Rafael dos Andes

SOLARI
Eletrô Hidráulica

PADRÃO CEMIG
(Temos Eletricista)

Tels.: (32) 3217-6767 / 3215-3368

Av. dos Andradas, 185 - Centro
Juiz de Fora - MG

3ESTRELAS
AUTOMÓVEIS

32 99166-7787
32 3212-3538

centercarjf.com.br
3estrelasjf@gmail.com

LAVANDERIA
Higilav
Higienização

ROUPAS EM GERAL

QUALQUER TIPO DE TAPETE

COBERTORES, EDREDONS

Lavamos estofados no local

Buscamos
Entregamos **3234-1522**



Conta-nos o evangelista João que, em um local bastante ermo, havia uma multidão de quase 5000 pessoas aguardando para ouvir o Mestre.

Jesus, erguendo os olhos e vendo que a grande multidão também necessitava do alimento para o corpo, indaga aos seus discípulos o que havia disponível para saciar a fome das pessoas.

Cada um reage de forma diferente. Enquanto Felipe se preocupa com o valor que ficaria para alimentar 5000 pessoas, André tenta localizar alguma provisão e encontra um rapaz que possuía cinco pães de cevada e dois peixes. Isso mesmo! Cinco pães e dois peixes era o que dispunham para alimentar toda aquela multidão.

Jesus, então, solicita que seus discípulos façam o povo se assentar e, partindo do pouco alimento fornecido, realiza a sua multiplicação e alimenta a todos, de tal forma que ainda foi necessário recolher o que sobrou para que não houvesse desperdício.

A passagem traz consigo uma simbologia

extraordinária.

Jesus ergue os olhos para toda a multidão e ausculta a necessidade de cada um (a questão é individual) para poder auxiliar a todos. Jesus faz isso em tempo integral, mesmo sem nos darmos conta de sua presença em nossas vidas. Quantos perigos somos poupados sem nem mesmo o sabê-lo, quantas enfermidades nos são curadas, sem ainda demonstrarmos sintomas maiores, quantas bênçãos recebemos, sem termos qualquer consciência do que está acontecendo.

Jesus, apesar de todo recurso que possui, questiona o que há de recursos para auxiliar a multidão. Assim procedendo, Ele nos torna extensão de seus braços para materializarmos a ajuda de que a multidão necessita. É uma oportunidade muito grande de sermos aqueles que proveem, enquanto há bem pouco tempo, em todos os aspectos de nossas vidas, éramos aqueles que necessitavam provisão. Aqui vale ressaltar que provisão não é somente o aspecto material, mas tudo aquilo de

A multiplicação de bênçãos depende de nossa postura emocional

que temos carência, seja em âmbito emocional, espiritual ou até o material.

Porém, antes de saciar a fome de todos, Jesus solicita aos seus discípulos que façam o povo assentar. O verbo “assentar” nos demonstra a necessidade de alterarmos nosso estado, mas para um estado de maior tranquilidade. É como se Jesus nesse instante estivesse dizendo a cada um: “Acalme-se! Tranquelize seu mundo interno! Apazigue suas emoções!”.

Mas, como podemos fazê-lo em meio a tamanho burburinho interno, tamanha gritaria íntima devido às emoções em desalinho?

Como menciona Daniel Goleman, em seu livro “Inteligência Emocional”, devemos buscar a cooperação entre a cabeça e o coração, o pensamento e o sentimento, uma vez que “a emoção é tão crucial para o pensamento efetivo, tanto no tomar decisões sensatas quanto simplesmente permitindo pensar com clareza. [...] Na dança do sentimento e do pensamento, a faculdade emocional guia nossas decisões a cada momento, trabalhando de mãos dadas com a mente racional e capacitando ou incapacitando o próprio pensamento. Do mesmo modo, o cérebro pensante desempenha uma função executiva em nossas emoções a não ser naqueles momentos em que as emoções escapam ao controle e o cérebro emocional corre solto”.

Assim fundamentados, para que possamos obter melhores resultados no binômio pensamento-sentimento, busquemos a ajuda do psicólogo da Universidade de Yale, Peter Salovey, que estabeleceu alguns passos de como podemos transmitir inteligência às nossas emoções.

Primeiro passo: Desenvolver a autoconsciência, uma vez que reconhecer um sentimento quando ele ocorre é a pedra fundamental da inteligência emocional. Se quisermos realmente mudar, precisamos olhar para dentro de nós com coragem, sem preconceitos, para identificarmos nossas falhas, percebendo as emoções negativas que surgem, bem como o motivo delas aparecerem.

Segundo passo: Lidar com as emoções. Trabalhar os sentimentos de forma que sejam apropriados é uma aptidão que se desenvolve na autoconsciência. As pessoas que lidam bem com as emoções se recuperam com muito mais rapidez dos revezes e desafios da vida. Conduzindo-as de forma correta, podemos desenvolver paz e serenidade, aquietando a mente para percebermos a beleza da vida.

Terceiro passo: Motivar-se. Colocar as emoções a serviço de uma meta positiva é essencial. A motivação é quando colocamos sentimento, emoção positiva no que pretendemos fazer. Somente nós temos o poder de nos motivarmos.

Quarto passo: Reconhecer emoções nos outros. A empatia, outra capacidade que se desenvolve na autoconsciência emocional, é a “aptidão pessoal” fundamental. As pessoas empáticas estão mais sintonizadas com os sutis sinais sociais que indicam o que os outros necessitam ou o que desejam. Quando conseguimos nos colocar no lugar do outro e compreendemos que suas atitudes são baseadas em sua formação e suas crenças, iremos tratá-lo com mais amor e compreensão.

Quinto passo: Lidar com relacionamentos. A arte dos relacionamentos é desenvolvida obtendo-se autoconhecimento, identificando as emoções dos outros e em nós mesmos. Para bem nos relacionarmos com os outros, precisamos desconstruir as reações negativas em nós, reprogramando nossa mente para que tenhamos reações positivas. Para tanto, podemos nos exercitar pensando em situações de conflito e criando em nossa mente saídas positivas.

Assim nos reeducando emocionalmente, Jesus, na figura de cada um dos Benfeitores Amigos, poderá encontrar campo propício para multiplicar dezenas, centenas e até milhares de vezes os recursos vindos de esferas superiores, saciando nossa fome de paz e nos fortalecendo para promovermos nossa melhora íntima.

Que Jesus, o Mestre de cada um de nós, possa continuar nos envolvendo hoje e sempre.

Fraterno abraço!

Paulo Henrique de Assis



Adoção, um ato de amor

Na visão espírita, o que representa criar e educar uma criança que não tenha laços de sangue com a família? Como a Doutrina Espírita vê o ato de adoção? Como nada acontece por acaso, o planejamento da formação de um lar acontece no plano espiritual bem antes do processo reencarnatório e vai muito além do parentesco corporal. Desse modo, o Espiritismo esclarece que adotar é um ato de fraternidade, de desprendimento e, acima de tudo, de muito amor!

A adoção constitui o maior exemplo prático do ensinamento cristão que diz: “Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles”. (Mateus 7:12)

Cabe aos progenitores, consanguíneos ou não, a tarefa de orientar os filhos, conduzindo-os na senda do progresso moral. É uma grande responsabilidade o ato de adoção, porque é tarefa dos pais adotivos, auxiliar o adotado em seu aprendizado dentro dos princípios do amor.

A chegada de um filho adotivo no lar é a certeza de que a Espiritualidade Maior está confiando àquela família a incumbência de superar vícios como o orgulho e o egoísmo, amando verdadeiramente esse ser, que Deus enviou para a realização de um trabalho de amparo e condução no caminho do bem.

Em O Evangelho Segundo o Espiritismo, (capítulo XIV, item 8) os Espíritos esclarecem que os laços de sangue não estabelecem

necessariamente os laços espirituais. O que realmente importa são as afinidades e comunhão de pensamentos que unem os espíritos. Essa possibilidade de se reunir no papel de pai, mãe e filho, seja biológico ou adotivo, é uma oportunidade dentro da lei da reencarnação, ou seja, uma possibilidade de reencontrarmos afetos e desafetos para experiências, aprendizados e reparação de equívocos cometidos no passado.

“Há Espíritos que reencarnam para serem filhos adotivos. Esta situação faz parte de suas provações, geralmente porque no passado se comportaram de forma indigna em relação aos deveres familiares. Voltam ao convívio dos companheiros do pretérito sem laços de consanguinidade, o que para os espíritos de mediana evolução representa sempre uma provação difícil, destinada a ensiná-los a valorizar a vida familiar.” (Richard Simonetti – Temas de Hoje, Problemas de Sempre). É a atuação da Lei de Causa e Efeito que proporciona aos companheiros que retornam hoje, valorizarem o que não souberam ontem.

O filho adotivo constitui sempre um treino dos mais nobres no campo da fraternidade. Nada mais meritório, e talvez raros serviços na Terra, sejam tão compensadores em termos de vida eterna do que a adoção!

Verônica Azevedo



Jane Ferreira e Castro
CONTADORA

Rua Halfeld, 828/1002 - Centro - Juiz de Fora - MG
Tel.: (32) 3215-0698 // E-mail: jane@janeferreira.com.br



O melhor buffet de
grelhados, saladas,
tortas doces e
salgadas, com o
tradicional
lanche da tarde.

Rua Braz Bernardino, 98 - Centro
Independência Shopping 2º piso
Rua Francisco Brandi nº 54
São Mateus - Juiz de Fora

Espaço
Design

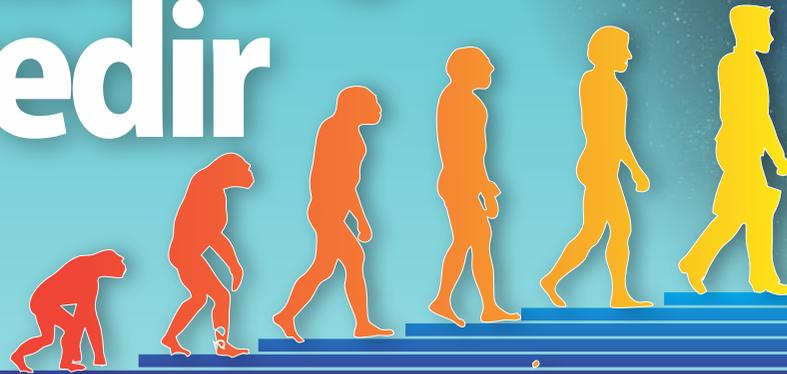
Rudnick

MÓVEIS

REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Braz Bernardino, 149 - Centro
(32) 3231-0581
Juiz de Fora - MG

Trabalhar e progredir



A origem da humanidade se encontra num passado longínquo. Mas desde as primeiras formações rudimentares de associação humana. Os grupos passaram a registrar nas paredes das cavernas, através de pinturas ainda visíveis nos dias de hoje, atividades de caça, pesca e coleta.

Daí, deduzimos que o homem e a mulher trabalharam desde sempre. E o trabalho que faziam supria os grupos em suas necessidades materiais colaborando também para o seu desenvolvimento intelectual.

Observando o fazer humano dos dias atuais, vamos encontrar a mesma situação: infinidade de recursos em termos de maquinário e de conhecimento. Assim, o trabalho se apresenta não só como necessidade básica, mas como agente civilizador, pois através dele houve e continua havendo um progresso fabuloso das sociedades humanas.

Em O Livro dos Espíritos, encontramos interessante conceito quando Allan Kardec pergunta aos

Luminares se "a necessidade do trabalho é Lei da Natureza" e os Espíritos respondem que "o trabalho é Lei da Natureza, por isso mesmo que constitui uma necessidade, e a civilização obriga o homem a trabalhar constantemente mais, porque lhe aumenta as necessidades e os gozos" (Questão 674) e, continuando este diálogo somos informados que "toda ocupação útil é trabalho". (Questão 675). Sendo assim, deduzimos que o ser humano é um ser do trabalho não só por sua natureza física, mas, principalmente, por sua natureza espiritual.

Nada de castigo e expulsão do paraíso. Nada relacionado a pecado cometido. Pura e simplesmente o trabalho como agente de progresso do ser integral que somos cada um de nós. Duas observações se fazem necessárias. Primeiro, o trabalho como recurso de desenvolvimento de habilidades físicas e mentais. Em seguida, o trabalho como toda ação útil nos remete à realidade do

espírito. Quando nosso corpo dorme, o que fazemos como Espíritos que somos?

A Doutrina Espírita nos diz que dois fundamentos devem iluminar a ação humana, o conhecimento e a prática da caridade.

Ambos estão ligados ao conceito de trabalho porque nos levam à ação física e ação mental de realizações no bem. Uma prece é uma ação no bem e uma doação também. Sobretudo doar-nos. Há um leque de atividades que podemos executar e que significam trabalho útil e bom para nós e para os outros. Quantas entidades que se dedicam à assistência social, quantos hospitais e educandários que acolhem os mais necessitados. É só olhar em volta e não perder tempo. No Universo tudo é movimento.

Lembremos de Jesus quando Ele disse que o Pai trabalha e Ele trabalha também. (João 5:17)

Sigamos com Ele!

Ana Lúcia Silva Araújo

CALIXTO
eletrô
hidráulica

Padrão CEMIG
VISA MASTERCARD SAIBA

TELE-ENTREGA
(32)-3215 6896 / 3217-6710

Av. Rio Branco, 460
Manoel Honório - Juiz de Fora - MG

TIVOLI
Jóias by **EMILAS**

Gal. Bruno Barbosa, 32
Gal. Epaminondas Braga, 2

GM
BOLSAS

Rua Halfeld, 688 - Loja 6
3215-0167
Rua Halfeld, 763 Loja 109
3211-8198
WHATSAP - 99148-5758

Nós e O Ungido de Deus, hoje.

O nosso tempo parece ter ocasionado uma insensibilidade para as coisas dos Céus. Vivemos como se não houvesse nada além da matéria, tentando experimentar tudo hoje, mas, ao mesmo tempo, esperando que aquele mesmo amanhã, que não existe para o Materialismo, traga-nos alguma salvação dos dilemas do hoje.

Ocorre que A salvação já veio e, como ocorreu com o Seu preceptor João Batista, nós não O reconhecemos na Sua grandeza e plenitude. A salvação é o Messias prometido por Deus na tradição judaica: O Cristo de Deus como na tradução grega.

Mas não só não O reconhecemos como Irmão Maior, Modelo e Guia da humanidade – conforme asseveram os Espíritos da Codificação!

Conforme nos revela o Espírito Humberto de Campos, na obra “Boa Nova”, Ele viera para fundar o Reino de Deus no coração dos homens. E disse mais! Que não contaria com nenhum príncipe ou personalidade ilustre, mas que os Seus companheiros iriam chegar de todos os lugares.

“Os espíritos do Senhor, que são as virtudes dos Céus, qual imenso exército que se movimenta ao receber as ordens do seu comando, espalham-se por toda a superfície da Terra e, semelhante a estrelas cadentes, vêm iluminar os caminhos e abrir os olhos aos cegos.”
(Espírito de Verdade, Prefácio de O Evangelho segundo o Espiritismo)

Eis uma boa nova!

Eles já chegaram! Estão entre nós! Seguindo as ordens do seu comando, “os Espíritos do Senhor, que são as virtudes dos Céus” estão entre nós encarnados e desencarnados a nos insuflar, inspirar e orientar para o Bem.

São os “Chicos” e “Divaldos” – ilustres hoje, anônimos ontem a nos indicar O Caminho não somente pela ostensividade da comunicabilidade com os Espíritos, mas, sobretudo, pela correção de suas posturas no mundo.

São “Emmanuel” e “Joannas” que, ontem desencarnados, mas hoje encarnados, nos vêm, também, indicar O Caminho com suas ponderações lúcidas e coerentes ações.

Mas, sobretudo, são inumeráveis anônimos que, constante e incessantemente, dão testemunho do Evangelho do Senhor Jesus martirizando-se diante das feras modernas oriundas do orgulho e do egoísmo de tantos outros de nós que ainda não reconhecemos o Ungido de Deus.

Josimare A. Pires
Paulo Henrique Monteiro

Óticas **Kika**

Óculos e lentes
perfeitas
para você

Apresente este cupom e ganhe 10% de desconto a vista

Geni Moreira

Especialista em
Gastroenterologia
pela FBG
CRM MG 54351



Av. Barão do Rio Branco, 2288 / 1802 - Centro
Edifício Solar do Progresso - 32 3217-6944
geni.moreira@hotmail.com



Dr. Edimar Pedrosa Gomes

Médico Pneumologista
CRM 34161

Av. Barão do Rio Branco - 2679 | 910
Juiz de Fora | Minas Gerais
Tel.: 3217.2414 | 8819.4886

A que viemos?

- Breves reflexões de ano novo -

Qual a sua missão? Você, leitor, já se perguntou a respeito?

Mais um ano que encerra, e outro que inicia, e quanto mais a vida 'passa', o entendimento da essência dos compromissos existenciais se torna mais complexo.

Prática da autoanálise deveria ser diária, mas devido a fragilidades muito significantes, que criam obstáculos ao "autoenfrentamento", continuamos ignorantes de nós mesmos, e inscientes dos propósitos de nossas vidas.

Emmanuel prefacia a obra Paulo e Estevão dizendo que "(...)Muita gente dirá que desconhece a própria tarefa, que é insciente a tal respeito, mas nós poderemos responder que, além da ignorância, há desatenção e muito capricho pernicioso (...)".

Essa desatenção, assim como nossos caprichos perniciosos, somente se resolvem com sérias e profundas reflexões pessoais, para nos lapidarmos. Agostinho de Hipona ressaltou, na questão 919 d'O Livro dos Espíritos, que o exame de consciência deveria ser diário, para todos os dias limarmos imperfeições e rumarmos mais acertadamente na direção de nossas missões pessoais. Mas como o marco temporal do dia a dia é muito

'rápido', voa e nem vemos passar, o decurso de um ano soa mais impactante e significativo. Com isso, a virada do ano traz-nos energias renovadas para olharmos o passado e projetarmos o futuro, pois como não suportamos, ainda, a grandiosidade da compreensão do tempo absoluto, o fragmentamos em 'marcos' mensuráveis e quantificáveis, para melhor nos localizarmos em nossas reflexões pessoais.

Assim, o iniciar de um novo ano é como o iniciar de vida nova.

Aproveitemos a oportunidade do ano que se inicia,

então, para reflexões sobre os nossos propósitos existenciais. Como diz Emmanuel, muito mais do que ignorância há desatenção e capricho próprio, e essa desatenção só se resolve quando superadas nossas distrações - nossos caprichos pessoais. Estes, no entanto, só superamos, conforme Emmanuel menciona no texto citado, quando negamos a nós mesmos, arrependemos e tomamos a nossa 'cruz' para servir ao Cristo na completude de nossas forças.

Emmanuel diz, ainda, que "(...)O convite ao ministério chega, às vezes, de maneira sutil, inesperadamente; a maioria, porém, resiste (...)". E enquanto resistirmos, nos afligiremos.

Sensação de perda do tempo e de oportunidades, fazendo com que a cada novo ano se repitam propósitos infundados de transformação.

Devemos ser mais do que especuladores. É preciso sermos realizadores e trabalharmos diretamente para o Cristo, a fim de que, na tarefa do bem, nos desvencilhemos de nossos caprichos distrativos e consigamos dar a devida atenção a nós mesmos, para enfim encontrarmos, em nós, os desígnios de nossos propósitos pessoais.

Pedro Paulo Lelis

Pastel da Hora

AV. GETÚLIO VARGAS, 758
3215-8462

SOS PRECES

Diariamente de 8 as 24h
32 3236-1122



SIMETRIA

NÚCLEO DA BELEZA

Rua Santo Antonio, 541 – Centro - Jf
32-32312218 / 32-98403- 7889 watts
simetrianucleodabeleza@gmail.com



Salvação ou Evolução?

“É assim que tudo serve, que tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo até o arcanjo, que também começou por ser átomo.”¹

Todos nós, Espíritos imortais, ao sermos criados, partimos de um mesmo ponto, recebendo como herança a capacidade de progredir, em medida absolutamente igual, em consonância com a indefectível justiça de Deus. Ao longo dos milênios sucessivos, através do esforço evolutivo individual, vamos revelando a luz divina que trazemos dentro de nós, conforme se depreende da recomendação de Jesus: “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens (...)”²

A exteriorização mais ou menos intensa dessa herança divina que trazemos é que nos torna diferentes uns dos outros. Só dentro de uma perspectiva evolutiva é que podemos ver um silvícola feroz e um Francisco de Assis como filhos de

um mesmo Deus justo, pois o que diferencia esses dois Espíritos não é a sua natureza, a sua origem, mas apenas evolução.

A evolução do Espírito se efetiva através de inúmeras vidas sucessivas, que oferecem-lhe oportunidades variadas de incorporar em si as experiências que o meio lhe propicia, num processo que se pode chamar de desenvolvimento da inteligência e das virtudes que lhe são imanentes.

Em verdade, a respeito de salvação, o Espiritismo vai muito além de outras religiões, pois ao nos ensinar que não existem penas eternas, leva-nos a concluir que todos estamos salvos, porque somos cidadãos do Universo, filhos amados de Deus, habitantes da “Casa do Pai”, conforme ensinou Jesus.

Em verdade, o Mestre nunca apresentou soluções mágicas de salvação gratuita, com base apenas na fé. Pelo contrário, suas lições

sempre foram no sentido de acordar a criatura para a necessidade de assumir sua vida, tomando em suas mãos as rédeas do seu próprio destino: “(...) renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me.”³

Assim, se bem atentarmos para a amplitude e profundidade dos ensinamentos de Jesus, veremos que, em última análise, seus ensinamentos se constituem numa ampla proposta de aperfeiçoamento do Espírito que não pode ser desenvolvido numa só vida. Por isso, quem medita sobre os ensinamentos e exemplos de Jesus encara o Evangelho como um manual de evolução do Espírito, que traça um roteiro de luz, a ser seguido ao longo de milênios sucessivos.

¹O Livro dos Espíritos, item 540

²Mateus, cap. 5, vers. 16

³Mateus, cap. 16, vers. 24

José Passini



Marianne Angélica Reimer

Psicologia Clínica

(32) 98836-4890



Simone Bonetti

DERMATOLOGISTA

Rua Rei Alberto, 180
Juiz de Fora - MG
32 3213-3087 / 98467-7799

CRM 42077 RQE 24156



ONLINE



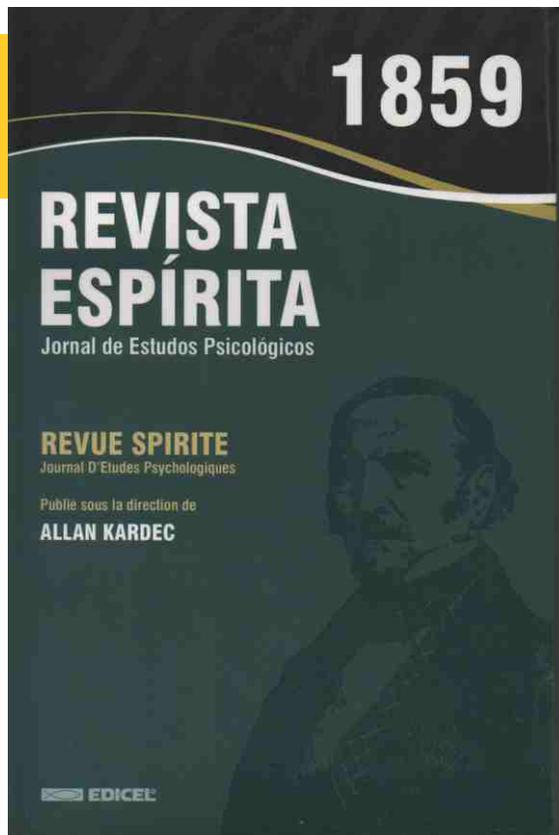
Transmita ao vivo seus eventos, reuniões, cursos, congressos, utilizando o estúdio móvel da Lupavideo, ligue para nós.
Transmissões via internet ou satélite em fullHD.

(32) **3234-6116**

WWW.LUPAVIDEO.COM.BR

PIONEIRA EM HDTV EM JUIZ DE FORA

BRINDES DO BIMESTRE



BRINDE DO MÊS: JANEIRO Livro: Revista Espírita - 1859 - Ano II Autor: Allan Kardec

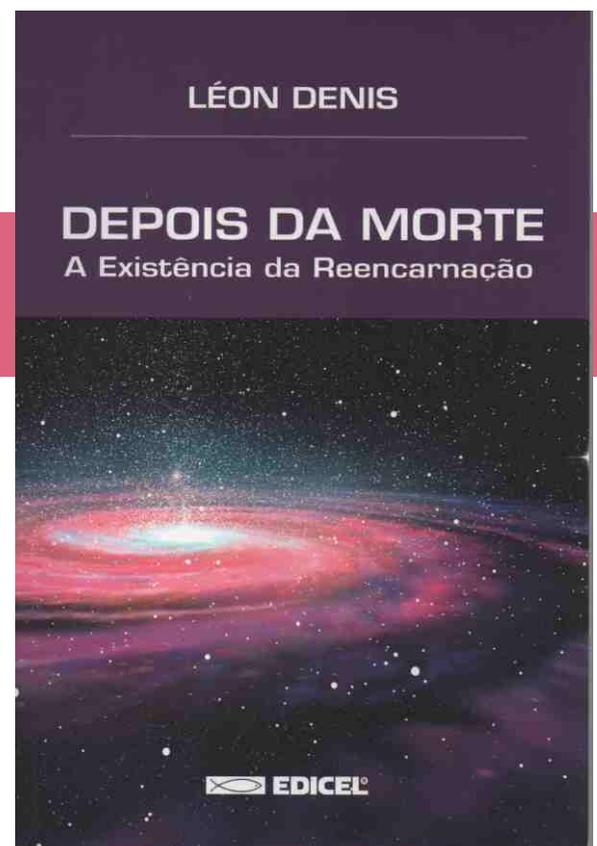
Publicada sob a responsabilidade de Allan Kardec, a Revista Espírita transformou-se numa espécie de tribuna livre, na qual sondava a reação dos homens e a impressão dos Espíritos acerca de determinados assuntos, ainda hipotéticos ou mal compreendidos, enquanto lhes aguardava a confirmação.

Trata de assuntos os mais diversos, desde a fenomenologia mediúnică nos seus variados matizes, até as dissertações da mais pura moral evangélica, a vida no mundo espiritual, a justiça da reencarnação, enfim, os princípios fundamentais em que se assenta o espiritismo. Esta coleção se compõe de doze volumes, referentes aos anos de 1858 a 1869.



BRINDE DO MÊS: FEVEREIRO Livro: Depois da Morte Autor: Léon Denis

Quem de nós, em algum momento da vida, não teve a curiosidade de se perguntar qual seria seu destino após a morte do corpo físico? Existe realmente um mundo invisível para onde iremos? O grande pensador Léon Denis responde a essas e a muitas outras perguntas relativas à vida e à morte nesta obra. Para apresentar suas conclusões, o autor retorna no tempo e pesquisa a Grécia, a Índia, o Egito, além de várias outras culturas, em busca de respostas. Aprofundando-se em temas complexos como a existência de Deus, a reencarnação e a vida moral, trata ainda dos caminhos que temos à disposição para chegarmos ao "outro mundo" com segurança e o senso de dever cumprido.



PANORAMASUL

A REVISTA DE NEGÓCIOS
MAIS LIDA E PREMIADA
EM JUIZ DE FORA

Comercial: (32) 3025-0010, 3025-2020



Seja um Mantenedor

Para que possamos continuar levando a mensagem espírita a todos os cantos da Terra, precisamos da sua ajuda em uma das seguintes formas:

- Assinatura do CARE: Anual (R\$220,00)
- Doação esporádica: mais informações no site www.radioevoluir.com (clique em Seja Mantenedor)

Motivos para fazer parte do CARE

- Contribuir na manutenção de um projeto de divulgação permanente da Doutrina Espírita. Você receberá bimestralmente, via Correios ou na FEAK, exemplares do Jornal da Rádio Evoluir (CARE), além de 2 brindes: CD, DVD ou livro, sem custos extras com frete.

"(...) recordemos que o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade - a caridade de sua própria divulgação." Emmanuel



É com muito carinho e alegria que dou os parabéns pelos trabalhos da Rádio Evoluir.

Meu nome é Clinton do Nascimento Coelho e sou do Grupo Espírita Irmão Lázaro, da Cidade de Ibitaré, Minas Gerais. Tenho acompanhado com muito entusiasmo os trabalhos apresentados pela Rádio e não poderia deixar de me manifestar, pela riqueza de ensinamentos já colhidos por mim neste período.

Que Jesus continue a dar forças e iluminar o caminho de todos os irmãos envolvidos nessa atividade.

Parabéns pelos trabalhos!!!

Muita Paz!

Radio Evoluir - A Emissora da Regeneração na Internet

Ouçã a 1ª Web Rádio Espírita de Juiz de Fora - Fale conosco: radioevoluir@feak.org

Mais informações sobre inscrições e doações esporádicas acesse em nosso site o link "Seja Mantenedor".

www.radioevoluir.com

Acompanhe e Divulgue a Rádio e o CARE nas Redes Sociais!



Adesão ao CARE

Clube Amigos da Rádio **evoluir**

Nome:

End.:

Bairro: Cidade: Estado: CEP:

E-mail: Tel: Cel:

Anual R\$220,00

Entregue este formulário na FEAK, ou faça sua adesão através do site www.radioevoluir.com
Informações ou dúvidas: radioevoluir@feak.org



Presenteie ou leve para sua casa:
produtos feitos com AMOR por voluntários da FEAK.
Você presenteia e ainda colabora com os trabalhos assistenciais!
ARTESANATOS, PANOS DE PRATO E MAIS BISCOITOS, PÃES E OUTRAS DELICIAS

FEAK-FUNDAÇÃO ESPÍRITA ALLAN KARDEC
RUA ITAMAR SOARES DE OLIVEIRA, 200
CASCATINHA - (32) 3236-1192 - JUIZ DE FORA - MG

Segundas-feiras, a partir das 21 horas,
no corredor do 1º Andar